

A112010

TRANSFERÊNCIA DE VERBAS DO ORÇAMENTO GARANTIU CONTRATO COM A FINATEC

Vitória tira dinheiro da área social para pagar consultoria

Uma fundação de Brasília receberá R\$ 2,1 milhões para refazer o modelo de administração

GABRIELA RÖLKE

Construção e readequação de unidades de saúde, ampliação das atividades extra-curriculares nas escolas, entre outros investimentos previstos no Orçamento de Vitória, perderam a vez neste início do Governo João Coser (PT). A prefeitura decidiu tirar R\$ 1,82 milhão de todas secretarias – entre elas a Saúde e a Educação – para contratar uma consultoria com o objetivo de refazer o modelo de administração do município.

O trabalho será feito pela Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos (Finatec), uma instituição ligada à Universidade de Brasília. A fundação foi contratada por R\$ 2,16

decreto que abriu um crédito suplementar de R\$ 1,82 milhões. O restante das verbas deve sair da área do Planejamento.

Cortes. O crédito anulou dotações de todas as áreas. Os cortes foram de tamanhos variados: de R\$ 662 da Auditoria-Geral até R\$ 400 mil da Secretaria da Fazenda.

Na Saúde, Coser cancelou a verba de R\$ 150 mil que seria para investimento em unidades de saúde. As dotações orçamentárias anuladas estavam no orçamento municipal para 2005 – elaborado no final do ano passado pelo então prefeito Luiz Paulo Vellozo Lucas (PSDB) e aprovado pela Câmara Municipal.

Já para a Educação, Coser cancelou R\$ 100 mil que seriam destinados à implementação e ampliação de atividades extra-curriculares e outros R\$ 93,5 mil previstos para a ampliação da aprovação escolar.

A área de Meio Ambiente também sofreu cortes. A prefeitura cancelou R\$ 302 mil que seriam destinados à ma-

seus serviços administrativos.

Sem licitação. Ao contratar a Finatec sem realizar processo licitatório, a Prefeitura de Vitória se baseou no artigo 24, inciso XIII, da Lei das licitações – que diz que não é necessário fazer licitação para contratar instituição brasileira incumbida de desenvolvimento institucional desde que a contratada tenha “inquestionável reputação ético-profissional” e não tenha fins lucrativos.

Mas se existirem no mercado outras instituições que tenham condições de atender com eficiência às necessidades da administração pública – e que também satisfaçam os requisitos legais –, o motivo da preferência específica por determinada instituição deve ser justificado. Além disso, os preços envolvidos devem ser compatíveis com os valores de mercado.

A Finatec, fundação de apoio à UnB, é uma instituição privada, sem fins lucrativos. De acordo com o site da Finatec na Internet, no endereço www.finatec.org.br, a instituição tem por finalidade “pro-

De onde saiu o dinheiro

O prefeito João Coser, por meio de decreto, transferiu de várias áreas o total de **R\$ 1.823.734,00**, para aplicação na consultoria da Finatec. Confira as áreas que tiveram dotações anuladas:



	GABINETE DO PREFEITO Portal do Futuro	R\$ 23.088
	COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO Aperfeiçoamento Vitória on-line Publicidade e Propaganda	R\$ 15.000 R\$ 39.314
	GUARDA MUNICIPAL Manutenção de serv. administrativos	R\$ 13.200
	SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL Atendimento emergencial e resgate	R\$ 93.106
	SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS Manutenção de serv. administrativos	R\$ 69.140
	SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO Implementação e ampliação de atividade extra-curricular Ampliação da aprovação escolar	R\$ 100.000 R\$ 93.573
	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE Construção e readequação de unidades de saúde	R\$ 150.000
	SECRETARIA MUNICIPAL DE CIDADANIA Manutenção de serv. administrativos	R\$ 44.973
	SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA Manutenção de serv. administrativos	R\$ 400.000
	SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO Operação de serviço de transporte	R\$ 165.900
	PROCURADORIA JURÍDICA Representação judicial, extrajudicial e assessoria	R\$ 4.319
	SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA Referente à casa porto artes plásticas	R\$ 85.935
	SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE Manutenção e constr. de áreas verdes	R\$ 302.384
	SECRETARIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO Manutenção de serv. administrativos	R\$ 12.834



MÍNIMO. Silvio Ramos: cortes em secretarias são “quase nada”. FOTO: RICARDO MEDEIROS

Prefeitura diz que gasto não prejudicará investimentos neste ano

Segundo coordenador de Governo, valor pago à fundação não vai comprometer Orçamento

GABRIELA RÖLKE

O coordenador de Governo da Prefeitura de Vitória, Silvio Ramos, garantiu ontem que “nenhum investimento deixará de ser feito por causa da contratação da Finatec”. Para que a fundação pudesse ser contratada para refazer o modelo de administração da Capital, a prefeitura tirou R\$ 1,82 milhão de todas as suas secretarias.

Sobre os R\$ 193 mil que o

ção – para contratar uma consultoria com o objetivo de refazer o modelo de administração do município.

O trabalho será feito pela Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos (Finatec), uma instituição ligada à Universidade de Brasília. A fundação foi contratada por R\$ 2,16 milhões no dia 28 de março, sem licitação. Como não havia previsão orçamentária para a consultoria, onze dias antes, em 17 de março, Coser baixou um

cancelou R\$ 106 mil que seriam destinados à implementação e ampliação de atividades extra-curriculares e outros R\$ 93,5 mil previstos para a ampliação da aprovação escolar.

A área de Meio Ambiente também sofreu cortes. A prefeitura cancelou R\$ 302 mil que seriam destinados à manutenção das áreas verdes da cidade. Nem a Guarda Municipal escapou da tesoura: perdeu R\$ 13 mil que seriam destinados à manutenção dos

nada instituição deve ser justificado. Além disso, os preços envolvidos devem ser compatíveis com os valores de mercado.

A Finatec, fundação de apoio à UnB, é uma instituição privada, sem fins lucrativos. De acordo com o site da Finatec na Internet, no endereço www.finatec.org.br, a instituição tem por finalidade “promover e apoiar o desenvolvimento científico e tecnológico, a transferência de tecnologia, a pós-graduação e a pesquisa”.

Outras prefeituras do PT contrataram Finatec

A Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos (Finatec) – contratada sem licitação pela Prefeitura de Vitória por R\$ 2,16 milhões – já trabalhou para outras três grandes prefeituras petistas. Das cinco capitais que contrataram a Finatec, apenas uma – a de João Pessoa – não era administrada por petistas. A contratação da fundação ocorreu durante a gestão do tucano Cícero Lucena.

A Finatec foi contratada pelo prefeito João Coser (PT) em março. Deve ficar até março do ano que vem prestando “serviços técnicos visando a implementação e o aperfeiçoamento do modelo de administração municipal de Vitória”.

Em 2002, a fundação foi contratada sem licitação

pela Prefeitura do Recife, durante a gestão do então prefeito João Paulo (PT). A Finatec prestou uma espécie de consultoria de reorganização da administração municipal.

De acordo com o Jornal do Commercio, os gastos com a contratação foram superiores à maior obra da Prefeitura naquele ano – a ponte sobre o rio Capiberibe, que custou R\$ 4,8 milhões. O valor foi superior ainda ao que o município gastou nas áreas de Lazer, Esporte, Meio Ambiente e Prevenção à Violência – juntas.

A Prefeitura de São Paulo, quando era administrada pela petista Marta Suplicy, também contratou a Finatec. A fundação orientou a implantação das subprefeituras na capital paulista.

Falta de verba para obra de Camburi

Embora tenha gastado R\$ 2,16 milhões para uma consultoria para “implementação e aperfeiçoamento do modelo de administração municipal de Vitória”, a Prefeitura da Capital já se queixou de que no Orçamento deste ano não há recursos suficientes para a conclusão, ainda neste ano, das obras de reurbanização da Praia de Camburi – uma das principais promessas de campanha do prefeito João Coser. A peça orçamentária de 2005 foi elaborada na gestão passada. Nela estão previstos R\$ 3,5 milhões para a Praia de Camburi, mas ainda assim vão faltar cerca de R\$ 5 milhões para que a obra seja concluída. A equipe de transição de Coser teve a oportunidade de sugerir alterações ao Orçamento de Vitória. Foram sugeridos R\$ 500 mil para o restaurante popular, R\$ 2 milhões para o projeto do metrô de superfície e R\$ 1 milhão para despoluição da Praia de Camburi.

	SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA	Referente à casa porto artes plásticas	R\$ 85.935
	SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE	Manutenção e constr. de áreas verdes	R\$ 302.384
	SECRETARIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO	Manutenção de serv. administrativos	R\$ 12.834
	AUDITORIA	Manutenção de serv. administrativos	R\$ 662
	SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTE	Eventos da cidade	R\$ 57.539
	SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO	Desenvolvimento institucional	R\$ 35.828
	SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO DA CIDADE	Manutenção de serv. administrativos	R\$ 57.429
	ADM. REGIONAL DO CENTRO	Manutenção de serv. administrativos	R\$ 8.426
	ADM. REGIONAL STº ANTÔNIO	Manutenção de serv. administrativos	R\$ 8.954
	ADM. REGIONAL BENTO FERREIRA	Manutenção de serv. administrativos	R\$ 10.767
	ADM. REGIONAL MARUÍPE	Manutenção de serv. administrativos	R\$ 11.002
	ADM. REGIONAL PRAIA DO CANTO	Manutenção de serv. administrativos	R\$ 6.969
	ADM. REGIONAL CONTINENTE	Manutenção de serv. administrativos	R\$ 5.195
	ADM. REGIONAL SÃO PEDRO	Manutenção de serv. administrativos	R\$ 8.197

A Gazeta - Ed. de Arte - Genildo

Fundação já teve contrato questionado pelo TCU

Ao avaliar uma consultoria feita para o extinto Indesp, tribunal apontou falha

Em 2001, o Tribunal de Contas da União (TCU) confirmou uma multa que havia aplicado em 1997 ao extinto Instituto Nacional de Desenvolvimento do Desporto (Indesp) por causa da contratação irregular da Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos

(Finatec) – que agora presta serviços de consultoria para a Prefeitura de Vitória.

Assim como a prefeitura, o Indesp também se amparou no artigo 24, inciso XIII, da Lei das Licitações para justificar a dispensa de licitação na contratação da Finatec. A fundação atua na área do desenvolvimento institucional, é brasileira, possui inquestionável reputação e não tem fins lucrativos. A Finatec foi contratada pelo Indesp para executar inclusive a fiscalização de obras e serviços de engenharia – o que não é o caso

da Prefeitura de Vitória.

O TCU considerou, na época, que a Finatec havia sido contratada pelo Indesp para uma atividade que não era “inerente à sua finalidade”. Mas o ministro relator do processo, Ubiratan Aguiar, ressaltou que, em serviços que “empregam técnica dominada por diversas empresas”, não se pode admitir a utilização do Artigo 24, inciso XIII da Lei das Licitações – “sob pena de se criar reserva de mercado para as instituições que se enquadram nesse dispositivo”.



SEDE. A Finatec, uma instituição sem fins lucrativos, funciona na área da Universidade de Brasília. FOTO: DIVULGAÇÃO

vio Ramos, garantindo ontem que “nenhum investimento deixará de ser feito por causa da contratação da Finatec”. Para que a fundação pudesse ser contratada para refazer o modelo de administração da Capital, a prefeitura tirou R\$ 1,82 milhão de todas as suas secretarias.

Sobre os R\$ 193 mil que o prefeito João Coser (PT) tirou da Educação para bancar o contrato com a Finatec, Ramos disse que o valor é “quase nada” perto dos R\$ 135 milhões destinados à pasta no Orçamento de 2005. Parte da verba que agora vai para a Finatec estava prevista para a ampliação das atividades extra-curriculares nas escolas.

O mesmo, segundo Sílvio Ramos, vale para os R\$ 150 mil que iriam para a construção e readequação de unidades de saúde na cidade. “O Orçamento previsto para essa área é de R\$ 102 milhões”, justifica.

Opção. O secretário explicou que “a opção de contratar uma consultoria desse porte” partiu da necessidade de “organizar e modernizar a gestão na Prefeitura para aplicar melhor os recursos públicos e atender os anseios da população – à luz do que foi assumido como compromisso de campanha”.

De acordo com ele, sem a consultoria, “a máquina não daria conta de cumprir as propostas para a cidade; nem mesmo daria conta do dia-a-dia de Vitória”. “Buscamos, então, quem nos desse essa condição: um modelo de gestão que nos possibilitasse cumprir esse objetivo”.

Sílvio Ramos disse ainda que a prefeitura chegou a entrar em contato com outras fundações que pudessem prestar esse tipo de serviço.

“Entramos em contato com a Fundação Getúlio Vargas (FGV), a Fundação Dom Cabral, ligada à PUC de Minas Gerais; e ainda a Fundação Instituto de Administração (FIA), ligada à USP”, afirmou. “Todas as três apresentaram um valor que girou em torno disso: o preço da hora técnica é de R\$ 200, R\$ 250. E a Finatec apresentou o menor valor. Não precisaria ser a de menor valor para ser a contratada; mas é”, frisou.